



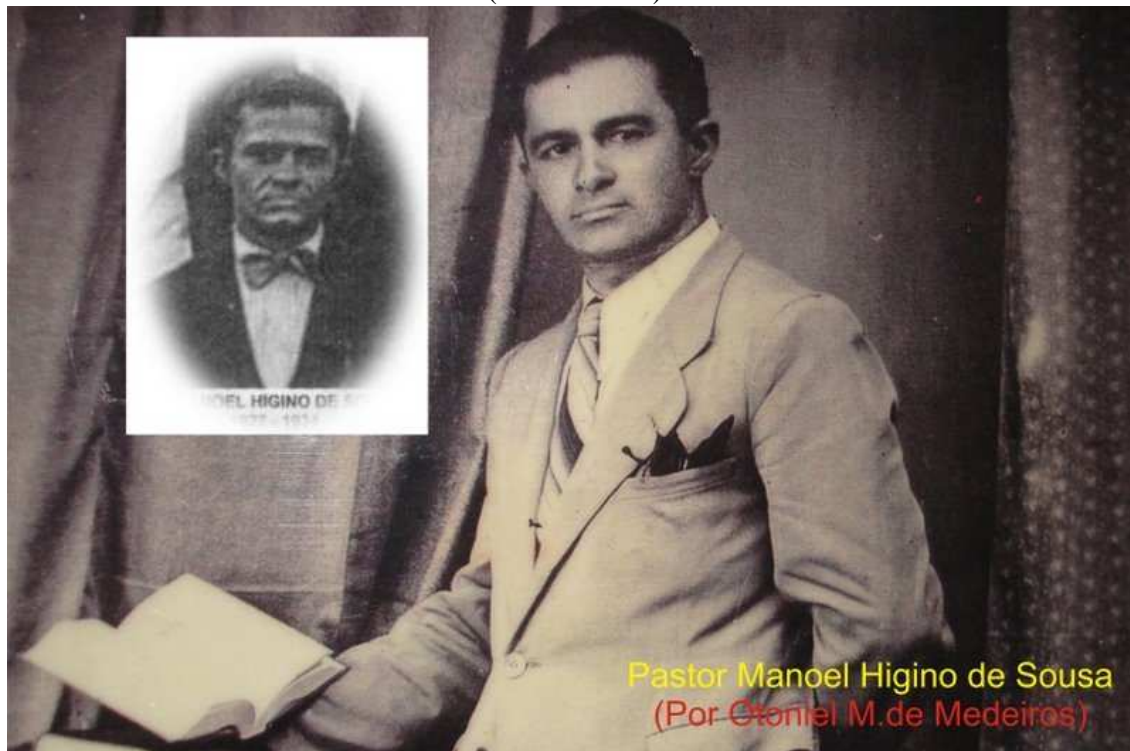
## IGREJA DE CRISTO NO BRASIL

BIOGRAFIAS por Otoniel Marcelino de Medeiros

[otoniel@ufrnet.br](mailto:otoniel@ufrnet.br)

### MANOEL HIGINO DE SOUSA

(\*1903 +1975)



Observação: O Jornal BOM PASTOR da Assembléia de Deus - Natal - RN, na edição fevereiro/abril de 1997, matéria escrita por Epitácio Nunes, publicou esta biografia do Pr. Manoel Higinio de Souza, um dos organizadores da Igreja de Cristo, que aqui transcrevemos.

"Dando prosseguimento ao registro dos obreiros que estiveram à frente da administração da Igreja Evangélica Assembléia de Deus no Rio Grande do Norte, focalizaremos nesta edição o Pastor Manoel Higinio de Souza, de saudosa memória.

Nascido no município de Angicos/RN, na sua adolescência mudou-se com seus pais para fixarem residência no Estado do Pará, por força da seca que à época castigava o Rio Grande do Norte. Ali, na sua juventude, foi alcançado pela pregação do Evangelho pelo missionário Gunnar Víngren, aceitando o Senhor Jesus como seu salvador pessoal e em seguida se filiando à Assembléia de Deus, em Belém/PA, no meado da década de 1910.

Sentindo-se vocacionado para o Ministério da Palavra, inicialmente serviu como auxiliar, sendo posteriormente consagrado a Evangelista, quando foi credenciado pela Igreja de Belém para assumir o pastorado da Assembléia de Deus em Natal/RN, em substituição ao Pastor Josino Galvão de Lima, de saudosa memória. Assumindo o pastorado em março de 1922, permanecendo à frente da IEADERN até o final do ano de 1923.

O seu ministério à frente da AD em Natal foi grandemente abençoado, tanto espiritual quanto administrativamente. Ao assumir o pastorado, a pequena igreja com cerca de 40 membros e congregados funcionava em uma casa alugada, situada à antiga Rua da América, 963

(atualmente Rua Tenente Alberto Gomes), esquina com então Rua do Arame (agora Rua Manoel Vitorino, por trás do Cemitério do Alecrim). Com o surgimento dos primeiros convertidos na sua gestão e considerando desenvolvimento que à época estava experimentando o bairro do Alecrim, sentiu de Deus trasladar a Igreja para a Rua Amaro Barreto, onde estava se concentrando maior movimentação. Levado o projeto ao conhecimento da Igreja, foi considerado viável e, conseqüentemente, aprovado.

Não dispondo a Igreja de recurso necessário para a compra de uma casa ali, recorreu ao missionário Joel Carlson, então responsável pela AD em Recife/PE, com supervisão na área do Rio Grande do Norte, que emprestou-lhe R\$ 500\$000 (quinhentos mil réis), importância suficiente para completar o valor pago por um chalé, situado à Rua Amaro Barreto, no 40 - Alecrim. Comprado o chalé e feita a adaptação desejada, logo foi a Igreja transferida para o novo endereço, onde começou a progredir manifestamente. Naquele local, na gestão do pastor Bruno Sholymowski foi construído o primeiro templo da Assembléia de Deus em Natal, onde se encontra instalado o Bamerindus.

Na área espiritual por sua vez, durante todo o tempo do seu ministério pastoral em Natal foi manifestamente fecundo com a presença do poder de Deus em sua vida. Certo dia, fazendo uma visita pastoral à irmã Maria das Neves da Silva, à Rua Araguaya (atualmente Rua Almirante Ary Parreiras) no bairro do Alecrim, encontrou-a em estado de coma, com um médico assistindo-lhe à cabeceira, vítima de tuberculose. Informado pelo médico que estava se ultimando, moveu-se de íntima compaixão pela irmã Nevinha, como era tratada na intimidade. Acreditando no poder de Deus, leu um trecho da Bíblia, no capítulo 11 de S. João, e, ajoelhado, orou ao Senhor com suas mãos colocada sobre a cabeça da enferma. Pediu que fosse restaurada a saúde dela, e o Senhor atendeu o seu pedido, curando-a imediatamente. Louvado seja Deus.

Como prova evidente da sua comunhão com Deus, é oportuno destacar que no começo do ano de 1923, na sua gestão pastoral, adoeceu e veio a falecer o seu filho Gidalte Seabra de Souza. Depois de conhecer o Atestado de Óbito que lhe fora entregue pelo médico que assistiu a criança, ajoelhou-se, buscou ao Senhor e se atreveu a pedir-Lhe, com suas mãos postas sobre o corpinho morto, que o ressuscitasse, para que o Seu nome fosse glorificado através daquele ato. E o Senhor, que é fiel e justo, atendeu o seu pedido. Só o Senhor é Deus!

Esses dois milagres realizados em nome de Jesus pelo Pastor Manoel Higino de Souza revolucionaram, à época, a sociedade natalense e promoveram significativo despertar e crescimento na AD em Natal. Até a imprensa local alardeou, sobretudo o ressuscitamento da criança. O menor Gidalte, que à época tinha mais de 2 meses de idade, criou-se, cresceu, tornou-se homem e, como é natural, faleceu a 27/07/92, com quase 70 anos.

Encerrado o seu pastorado na AD em Natal com a posse do Pastor Bruno Skolymowski, no início de 1924 ficou adido à AD em Belém/PA, que o designou para pastorear a AD em Manaus/AM.

Posteriormente, consagrado a pastor, foi credenciado para organizar a Assembléia de Deus em Mossoró/RN, encontrando alguns irmãos que haviam sido evangelizados e ganhos para Jesus pelo irmão Romeu Couto, que ali chegara procedente da cidade Lages/RN.

Como confirmação ao seu ministério naquela cidade, no primeiro culto que realizou com os poucos irmãos que o receberam, no final do ano de 1927, teve a alegria de ganhar para Jesus Manoel Canuto de Souza, há alguns anos pastor, atualmente com 95 anos de idade e integrante do ministério da AD em Natal, onde reside. Dias depois, creu também o irmão Edgar Figueiras Burlamaqui e outras pessoas da classe média local, face à facilidade de que tinha para comunicar-se com todos. Conforme declara a HADB/EC, o Pastor Manoel Higino de Souza era considerado um obreiro eloqüente. Era profundo conhecedor das Escrituras Sagradas e dotado

de um carisma que dava prazer ouvi-lo, como dizem os que o conheceram e privaram da sua amizade, inclusive o autor desta matéria.

Crescendo o número de irmãos com a sua presença, logo instalou uma congregação à Rua Marechal Deodoro, no bairro de Paredões. Posteriormente, essa congregação deu origem a Assembléia de Deus local, com a realização do primeiro batismo em águas efetuado em Mossoró/RN, oficiado pelo então Pastor Regional Francisco Gonzaga da Silva, a 30 de maio de 1929. Na oportunidade foram batizados 40 irmãos, dentre os quais figuram Leôncio José de Sant'ana, Edgar Figueiras Burlamaqui e Amália Soares de Góis, que contribuíram manifestamente para o desenvolvimento da Igreja local, com extensão a todo o município de Mossoró e demais localidades adjacentes.

Com o visível crescimento da AD em Mossoró, como sempre acontece, Satanás com os seus agentes e comandos e direcionou uma perseguição patrocinada pela Igreja Católica Romana conta a novel Igreja, que culminou com uma queima de Bíblias na principal praça da cidade. Não obstante, tudo terminou bem e nada impediu a construção do primeiro templo naquela cidade, que foi inaugurado solenemente com a presença de autoridades e pessoas de destaque da sociedade mossoroense, com um culto de ação de graças, na tarde de 30 de maio de 1930. Glória a Jesus.

Como responsável pela AD em Mossoró, o pastor Manoel Higino de Souza foi privilegiado como secretário da mesa diretora da 1ª Convenção Geral das Assembléias de Deus no Brasil, realizada em Natal/RN, no período de 05 a 10 de setembro de 1930. Três anos depois foi surpreendido com uma decisão da Convenção Geral realizada em Recife/PE, em 1934, que o desligou do ministério das Assembléias de Deus no Brasil, pelo fato de ter-se negado a comparecer à dita Convenção, para se retratar de uma acusação que lhe fora assacada. Justificando a sua ausência à Convenção, dizia sempre que tinha lhe causado estranheza a decisão, mas não tinha de que se retratar, por isso não compareceu.

Desligado do ministério, deixou a Assembléia de Deus em Mossoró seguido de alguns irmãos, com os quais fundou a Assembléia de Cristo (agora Igreja de Cristo). Nessa situação veio a falecer em Natal, a 05.02.75, com avançada idade de 72 anos, premido pelo sofrimento que lhe causou a morte de sua esposa - Irmã Elvira Seabra de Souza, ocorrida em 03.01.75.

Mesmo assim, entendemos que, como ato de justiça, merece ser reconhecida a sua prestação de serviço na disseminação da Palavra de Deus, rendendo a nossa homenagem à sua memória, da sua esposa que muito o ajudou no seu ministério, e às suas filhas Adna e Edissa Seabra de Souza, residentes em Natal/RN, e os demais descendentes."

O Pr. Manoel Higino de Souza, foi pastor da Assembléia de Deus em Nova Cruz-RN, em 1921. Foi juntamente com sua esposa, a irmã Elvira Seabra, excelente compositor, cujos hinos fizeram parte da primeira edição Harpa Cristã.

Por problemas pessoais afastou-se do Ministério da Igreja de Cristo em 1948 reconciliando-se já próximo à morte, em seu leito de enfermidade, na presença do Pr. Walfredo Medeiros e José Dantas, em Natal-RN.

Outros valorosos homens de Deus como Gumercindo Medeiros, Domingos Barreto, Cândido Barreto, Jonas Galvão de Figueiredo e José Sotero de Moraes, também trabalharam como pioneiros nesta Obra, infelizmente não dispomos de suas biografias.

Nosso abraço, em Cristo Jesus nosso Senhor,

Otoniel Marcelino de Medeiros